

Desempenho em Matemática dos alunos do 2^o Ano da Rede Municipal de Educação de Diamantina/MG nas avaliações do PROALFA em 2018

Caroline M. Barroso¹

UFVJM, Diamantina, MG

Stella M. L. Nunes²

UFVJM, Diamantina, MG

As mudanças educacionais que ocorreram nos países ocidentais a partir do século XX encontraram nos exames em larga escala um poderoso aliado na busca de novos métodos para se avaliar e melhorar a qualidade da educação [2]. No Brasil, diversas avaliações em larga escala surgiram nas últimas décadas. Em 2000, a Secretaria Estadual de Educação (SEE/MG) criou o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE), buscando fomentar mudanças e melhorias da qualidade e equidade da educação básica do estado [1,5]. Trata-se de uma avaliação realizada anualmente, de caráter censitário para as séries avaliadas. Um dos programas internos do SIMAVE é o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA), que avalia estudantes do 2^o e 3^o anos do Ensino Fundamental das redes estaduais e municipais mineiras [5].

O PROALFA utiliza uma escala de proficiência própria que varia de 0 a 1.000 pontos nas etapas de alfabetização. Tal escala é dividida em intervalos conhecidos como padrões de desempenho. Assim, conforme a proficiência alcançada no teste, cada aluno é alocado em um determinado padrão de desempenho. Os padrões de desempenho são classificados entre Baixo, Intermediário, Recomendado e Avançado e possibilitam compreender a relação entre a proficiência e o desempenho dos estudantes, considerando um valor estimado do conhecimento de acordo com as tarefas que tal estudante é capaz (ou não) de resolver [4]. Nas avaliações em larga escala, o teste é composto por itens, que são questões formuladas para avaliar uma determinada habilidade [3]. O documento que elenca a habilidade avaliada em cada item é a Matriz de Referência (MR) e a representação das habilidades é feita através dos descritores (D) [3]. Assim, uma análise quali-quantitativa dos itens avaliados no PROALFA nos permite conhecer, de forma mais aprofundada, as principais habilidades que precisam ser priorizadas no ensino de matemática.

Portanto, a grande questão dessa pesquisa foi compreender como está o desempenho em Matemática dos estudantes do 2^o ano da Rede Municipal de Educação de Diamantina/MG. Assim, buscou-se analisar os pormenores relacionados aos índices de desempenho e desenvolvimento das habilidades dos estudantes da Rede Municipal de Educação de Diamantina/MG. O presente artigo é um recorte da pesquisa em andamento que tem por objetivo analisar o desempenho em matemática dos alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Diamantina/MG nas avaliações do SIMAVE em 2018 e 2019. Para analisar os pormenores relacionados ao desempenho e desenvolvimento das habilidades matemáticas dos estudantes foram realizadas análises

¹caroline.barroso@ufvjm.edu.br - aluna bolsista institucional do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sob a orientação da Prof(a) Doutora Stella Mares Lemos Nunes.

²stella.nunes@ufvjm.edu.br - Professora Doutora do Departamento de Matemática e Estatística da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

quali-quantitativa dos resultados obtidos pelos estudantes das dezessete escolas municipais de Diamantina nas avaliações do PROALFA/2018, à luz da MR da avaliação de Matemática do 2º ano.

Como resultados gerais, encontramos que a rede municipal teve um índice de participação de 85,1%, que a proficiência média foi estimada em 528,3 pontos e que a rede municipal de educação Diamantinense foi classificada no padrão de desempenho Recomendado. Isso significa que, de modo geral, os estudantes consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para sua etapa de escolaridade, entretanto, ainda requerem aprofundamento da aprendizagem [6]. De forma mais refinada, a análise dos itens via Teoria Clássica dos Testes (TCT) revelou que, de modo geral, os itens relacionados aos descritores D05, D06 e D18 tiveram percentuais de acerto inferiores a 60%, um percentual considerado baixo no que diz respeito à consolidação de habilidades. Portanto, as habilidades relacionadas a esses descritores, quais sejam: “utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problema (D05), reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógico (D06), e utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas (D18)” [3], ainda não foram bem consolidadas pelos estudantes da rede municipal diamantinense e devem ser melhor ensinadas e aprendidas pelos alunos desta rede.

Esse resultado é muito importante, pois ele se configura como um mapeamento das principais habilidades e competências que precisam ser mais bem consolidadas pelos estudantes da rede municipal. Ademais, ele pode contribuir para nortear os gestores na elaboração e desenvolvimento de ações estratégicas que promovam melhorias no ensino de Matemática na medida que ele aponta as fragilidades específicas do ensino de rede municipal.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri pelo apoio ao presente trabalho através da bolsa de estudo institucional no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia.

Referências

- [1] Franco, K. O.; Calderón, A. I. O Simave a luz das três gerações de avaliação da educação básica. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 28, n. 67, p.132-159. 2017. ISSN 1984-932X. DOI: <http://dx.doi.org/10.18222/ae.v0ix.3826>.
- [2] Rocha Dutra, F.; Ferenc, A. V. F.; Wassem, J. Avaliações externas e sua relação com o trabalho docente, na perspectiva de atores da escola pública. *Educação em Foco*, [S. l.], v. 23, n. 39, p. 188–205, 2020. DOI: 10.24934/eef.v23i39.3744.
- [3] Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. PROALFA: Matriz de Referência. 2017.
- [4] Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública: Simave. 2019.
- [5] Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. SIMAVE – 2019. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd, vol. 3, 2019. In *Juiz de Fora – Anual*. Conteúdo: Revista do Sistema. ISSN 1983-0157.
- [6] Minas Gerais, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Padrões de Desempenho. 2019.